

LIDO EM PLENÁRIO
Sala de Sessões 13/05/14
1º Secretário (a)

Ofício nº 1729/2014-GAPRE

Maringá, 05 de maio de 2014.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício nº 438/2014-CMM, que atende Requerimento apresentado pelo Vereador Carlos Eduardo Saboia, mediante o qual solicita que informe se existe um plano de rearborização dos logradouros públicos no Município de Maringá, anexamos parecer emitido pela Gerência do Viveiro Municipal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Atenciosamente,


José Luiz Bovo
Secretário Municipal de Gestão

À Sua Excelência o Senhor
ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta

Processo Nº 20.535/2014

DATA: 14/03/2014.

Assunto: Ilmo. Vereador Sr. Carlos Sabóia solicita informações a respeito da existência de um Plano de rearborização dos logradouros públicos de Maringá.

Parecer Agrônômico:

Em resposta à solicitação encaminhada pelo Excelentíssimo Vereador Sr. Carlos Sabóia, a Gerência do Viveiro Municipal/SEMUSP/PMM informa o seguinte:

O trabalho de replantio das espécies arbóreas é executado sistematicamente nos logradouros públicos de Segunda Feira à Sábado, em atendimento às solicitações de plantio protocoladas pelos munícipes no Sistema 156, a ofícios da Câmara Municipal sugerindo a arborização em determinados bairros e ruas e também por recomendação do Engenheiro Agrônomo responsável técnico pelo Viveiro Municipal, ao perceber os locais com arborização mais degradada;

As recomendações de plantio sempre consideram a espécie mais adequada às condições do local, o respeito ao padrão de arborização, visto que as regiões mais antigas da cidade possuem uma arborização com árvores de idade superior a 40 anos.

Desta forma, o padrão de espécie em determinado bairro (a Zona 02 por exemplo) deve ser respeitado, visto que está correlacionado com a brilhante história de nossa cidade. Não é aconselhável, descaracterizar o padrão de arborização em regiões mais antigas.

Entretanto, é muito comum observar os munícipes realizando a introdução de espécies arbóreas não autorizadas, sem consulta prévia ao Poder Público. Esta conduta, contribui para a má qualidade da arborização e a perda de sua padronização. É muito comum observar o plantio de *Oitis* (a espécie mais plantada atualmente em substituição a *Sibipiruna*), o plantio de Mangueiras, abacateiros, mamoeiros, Palmeiras, murtas, hibiscus, plantas ornamentais de pequeno porte (não produzem sombra) e outros absurdos;

KA.

Até o presente momento não dispomos de um Plano Diretor de Arborização, e sua elaboração deverá ser realizada por uma Equipe multidisciplinar, a qual será composta por diversos setores da Prefeitura Municipal, particularmente, o quadro técnico da SEMUSP e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA.

Na última semana de cada mês, a Gerência de Arborização entrega uma listagem contendo todos os endereços onde houve o atendimento pela equipe de destoca;

De posse desta listagem, estes locais são vistoriados por um Engenheiro Agrônomo – o profissional tecnicamente habilitado para recomendar a espécie arbórea mais adequada às condições de arborização do local. Ao prescrever uma Recomendação Agronômica para o plantio de árvores, sempre considero o padrão de arborização pré existente no local, se há necessidade de mudança ou somente a reposição por mudas da espécie já existente, a presença ou ausência de rede elétrica, a largura do lote e do passeio público, a posição do sol poente, etc.

Nossa Equipe de Plantio desempenha outras atividades além do plantio de mudas, mas que mantêm uma inter relação com o trabalho de arborização e paisagismo de nossa cidade. Entre os principais trabalhos realizados temos a poda das raízes em árvores adultas que estão causando danos ao patrimônio (serviço muito solicitado pelos munícipes), o transplante de grandes palmeiras adultas e antigas nos locais em que conflitam com importantes obras do município, o controle da lagarta dos coqueiros (*Brassolis spp.*) que ataca as Palmeiras, a instalação de grades de proteção em novos plantios, assim como o seu recolhimento em mudas já estabelecidas, corte e abertura de calçadas para o plantio, coleta de estacas de Bambú utilizadas no tutoramento das mudas, a coleta de sementes, perfurações de centenas de covas para plantio de matas ciliares em atendimento aos pedidos de diversas instituições, recomposição de matas ciliares para a Prefeitura de Maringá (compensações ambientais), e o plantio de flores ornamentais na época do Natal.

A recuperação/revitalização de nossa arborização urbana não tem sido um trabalho fácil, visto que nossa Equipe de Plantio frequentemente enfrenta problemas com a objeção de muitos munícipes ao plantio de mudas em frente às suas residências.

Estes cidadãos, muitas vezes impedem os trabalhos de plantio, outros costumam depredar as mudas no dia seguinte ao seu plantio ou exigem a troca por muda de outra espécie. Mesmo após serem informados sobre a Legislação Municipal (Lei Nº 5.723/2002), não se intimidam e insistem em tumultuar o trabalho da Equipe. Há casos em que o munícipe tem a ousadia de remover a grade de proteção e a muda, simplesmente porque não aceitou o plantio ou porque deseja plantar uma Palmeira ou Coqueiro no local (família de plantas proibidas para plantio nos passeios públicos conforme a Lei Nº 7.942/2008).

Segundo minhas observações à campo, acredito que, no mínimo, entre 25 – 30 % das mudas plantadas têm sido depredadas pelos munícipes, fato que pode ser caracterizado como uma " verdadeira sabotagem " ao trabalho do Poder Público.

A grande maioria das casas sem arborização, possui um passeio público completamente impermeabilizado (concretado), desprovido de área permeável. Desta forma, os trabalhos de plantio e padronização da arborização urbana exigem o corte e abertura das calçadas concretadas, um procedimento muito importante, embora tenha contribuído para reduzir a produtividade da Equipe de Plantio.

Na sequência, são apresentados diversos dados que demonstram a produtividade da Gerência do Viveiro Municipal no período compreendido entre Janeiro – Dezembro de 2013. *Mesmo com todas estas dificuldades, temos perseverado na árdua missão que nos foi empenhada, a qual consiste em revitalizar nossa imponente arborização urbana.*

Seguem anexadas fotos coloridas que demonstram os trabalhos de revitalização da arborização urbana, realizados pela Equipe de Plantio & Gerência do Viveiro Municipal.

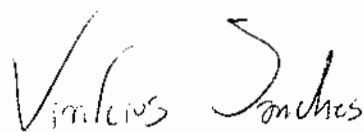


Tabela 1. Relação dos principais serviços executados pela Gerência do Viveiro Municipal/SEMUSP, com o total acumulado, no período compreendido entre Janeiro – Dezembro/2013.

Descrição do Serviço	Quantidade Executada
Plantio de mudas	3.584
Plantio de mudas em matas ciliares	1.842
Corte e abertura de calçadas para plantio	252
Poda Educativa (condução) em mudas	535
Poda de Raízes	133
Estaqueamento de mudas e árvores pequenas	382
Instalação de Grade de Proteção	433
Recolhimento de Grades de Proteção	211
Coleta de estacas para tutoramento	4.680
Transplântio de Palmeiras	32

A Gerência do Viveiro Municipal agradece pelos questionamentos e se coloca à disposição para futuros atendimentos.

Atenciosamente.



Engenheiro Agrônomo Vinicius Antonio Sanches Sismeiro.

CREA-PR 94.680/D. Gerente do Viveiro Municipal.

Fone: 3261 - 5578.

Maringá-PR, 01 de Abril de 2014.





